



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: A Dosagem De Lactato No Líquido Cefalorraquidiano Como Marcador De Meningite Bacteriana Em Crianças

Autores: EDUARDO MEKITARIAN FILHO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); SÉRGIO MASSARU HORITA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ANNA CLÁUDIA DOMINGUEZ ALVES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ALFREDO ELIAS GILIO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); LISE NIGROVIC (HARVARD MEDICAL SCHOOL)

Resumo: Introdução. A dosagem do lactato no líquido cefalorraquidiano (LCR) é um possível marcador bioquímico para meningite bacteriana (MB). O objetivo deste estudo foi de avaliar a performance do lactato no LCR para distinguir crianças com meningite entre MB e meningite viral. Métodos. Estudo de coorte retrospectivo conduzido em departamento de emergência pediátrica de hospital secundário de ensino. Todas crianças entre 1 mês e 15 anos de vida, entre 2001 e 2012, com pleocitose (acima de 10 leucócitos/mL no LCR) foram incluídas. Uma curva ROC foi gerada para determinar o melhor valor de corte para o lactato, bem como calculadas sensibilidade e especificidade deste marcador. Resultados. Foram avaliadas 451 crianças com mediana de idade de 4 anos (intervalo interquartis [IIQ] 0,8-7,3 anos). Destes, 40 (9% da população do estudo) tinham MB e 411 (90%) meningite viral. A mediana do valor de lactato no LCR em crianças com MB foi de 86,4 mg/dL (IIQ 28,8-346,5), e em crianças com meningite viral 18 mg/dL (IIQ 10,8-25,2). Utilizando-se a curva ROC, o valor de corte mais adequado para o lactato no LCR foi de 27 mg/dL. Dosagens acima de 27 mg/dL demonstraram sensibilidade de 95% (intervalo de confiança [IC] 95% 83-99%) e especificidade de 94% (IC 95% 90-96%) para BM, com área sobre a curva de 0,96 (IC 95% 0,93-0,99). Duas crianças com BM apenas tiveram lactato no LCR abaixo de 27 mg/dL. Conclusões. A dosagem de lactato no LCR pode distinguir com alta sensibilidade entre crianças com MB e meningite bacteriana.